

# USINA

## AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

ACOMPANHAMENTO MENSAL - SAFRA 1999/00

(DADOS REALIZADOS ATÉ DEZEMBRO/99)

**SUCROTEC**

**JANEIRO/2000**

# 1. RESUMO E CONCLUSÕES

- Quanto ao aspecto operacional e financeiro, a Usina apresenta o seguinte comportamento:

## USINA

DISCRIMINAÇÃO	SAFRA 1998/99		SAFRA 1999/00 <sup>(*)</sup>		SAFRA 2000/01 <sup>(*)</sup>	
PRODUÇÃO (UNICOP'S)	6.353.118		5.981.517		5.449.128	
Mil Reais de Dezembro de 1999	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
RECEITA TOTAL	69.935	100%	68.139	100%	73.212	100%
DESPESA TOTAL	68.155	97%	59.857	88%	55.256	75%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.780</b>	<b>3%</b>	<b>8.282</b>	<b>12%</b>	<b>17.956</b>	<b>25%</b>
DÍVIDA TOTAL EM 30 DE ABRIL	72.474	104%	56.712	83%	44.840	61%
ESTOQUES EM 30 DE ABRIL	13.563	19%	8.241	12%	7.068	10%
DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL	58.911	84%	48.471	71%	37.772	52%
<b>DÍVIDA EXIGIB.DETERMINADA</b>	<b>43.676</b>	<b>62%</b>	<b>38.568</b>	<b>57%</b>	<b>26.712</b>	<b>36%</b>

(\*) Estimativa

## RESUMO E CONCLUSÕES ...

---

- A avaliação econômico-financeira da Usina considera dados reais para a safra 1998/99 e projetados para as safras 1999/00 e 2000/01, sendo que os dados até dezembro/99 são realizados. Todos os valores monetários estão expressos em REAIS (R\$), ajustados pelo IGP-DI (inflacionados e deflacionados) para o mês de dezembro de 1999;
- A safra 1998/99 apresentou um resultado operacional de 3% em relação às receitas daquela safra, enquanto que a dívida líquida total foi de R\$ 58,9 milhões representando 84% das receitas e a dívida com exigibilidade determinada era de R\$ 43,7 milhões representando 62% das receitas;
- A produção realizada na safra 1999/00 foi de 5.982 mil unicop's e o resultado operacional projetado é de 12% do total de receitas. Verifica-se que as receitas projetadas para esta safra apresentam-se 2,6% abaixo das receitas da safra 1998/99, enquanto que as despesas projetadas apresentam uma redução de 12,2%;
- A dívida total apurada em 31/12/99 é de R\$ 66.272 mil, sendo composta por dois montantes. O primeiro reflete o endividamento que possui exigibilidade conhecida no montante de R\$ 56.803 mil, com uma taxa de juros média de - 1,43% no mês (ou -2,63% ao mês de juros reais). O segundo é formado pelas contingências fiscais (fianças do IPI, IAA, ICMS e outras), no montante de R\$ 9.469 mil, com exigibilidade indeterminada e que estão sendo objeto de demanda judicial. Assim como na avaliação anterior, deixou-se de considerar no endividamento com exigibilidade indeterminada, o montante de R\$ 8.721 mil, referentes às fianças da Taxa do IAA do Banco ABC Brasil;
- Desse modo, o endividamento total projetado para 30/04/00, considerando-se uma taxa de juros real de 15% ao ano, é de R\$ 48,5 milhões e de R\$ 38,6 milhões no caso da dívida com exigibilidade determinada, representando 71% e 57%, respectivamente das receitas geradas na safra;

## RESUMO E CONCLUSÕES ...

---

- Para a safra 2000/01 está se projetando uma produção de 5.449 mil unicop's decorrentes de uma moagem de 2.000 mil t de cana. Considerando-se o cenário de evolução dos custos constante do anexo III desta avaliação e um preço médio nominal de R\$ 14,00 / unicop, o desempenho operacional projetado é de 25% das receitas;
- Considerando-se uma taxa de juros real de 15% ao ano, o endividamento projetado para 30/04/01 é de R\$ 37,8 milhões no caso da dívida total e de R\$ 26,7 milhões no caso da dívida com exigibilidade determinada, representando, respectivamente 52% e 36% das receitas da safra;
- Cabe ressaltar que nesta projeção não estão contempladas as necessidades de recursos para investimentos e despesas não operacionais.

## 2. PRODUÇÕES

- As produções consideradas na análise foram as seguintes:

DISCRIMINAÇÃO	SAFRA 1998/99	SAFRA 1999/00	SAFRA 2000/01 (*)
<b>CANA MOÍDA (t)</b>	<b><u>2.497.043</u></b>	<b><u>2.212.135</u></b>	<b><u>2.000.000</u></b>
. PRÓPRIA	1.028.539	968.998	975.000
. ARRENDADA	418.235	376.149	395.000
. FORNECEDORES	1.050.269	866.989	630.000
<b>CANA VENDIDA (t)</b>	<b>560</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
AÇÚCAR (sc)	3.435.709	3.578.351	3.180.000
ÁLCOOL ANIDRO (m <sup>3</sup> )	87.049	73.229	69.600
ÁLCOOL HIDRATADO (m <sup>3</sup> )	3.147	945	400
MELAÇO (t)	0	0	0
<b>TOTAL EM UNICOP'S</b>	<b>6.353.118</b>	<b>5.981.517</b>	<b>5.449.128</b>
Evolução Base SAFRA 1999/00	106%	100%	91%
R.I. ( UNICOP'S / T. C. )	2,54	2,70	2,72

(\*) Estimativa

### 3. PROJEÇÕES SAFRA 1999/00

USINA

SAFRA 1999/00

MESE	INFLAÇÃO (IGP-DI)	TAXA CAMBIAL MÉDIA	TX.JUROS NOMINAL CAPTAÇÃO	EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DOS PRINCIPAIS								COMERC. ACUMUL. DA SAFRA
				M.Obra	Aubos	Prod.Quím.	Máq.Agr.	Máq.Eq.Ind.	Diesel	Sacaria	En.Elétr.	
Real <b>Mai/99</b>	-0,34%	-0,6%	2,8%	0,0%	-2,6%	0,9%	0,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Real <b>Jun/99</b>	1,02%	4,9%	2,6%	0,0%	-1,1%	1,5%	0,9%	-0,6%	0,0%	0,0%	8,7%	3,8%
Real <b>Jul/99</b>	1,59%	2,0%	2,5%	0,0%	0,1%	2,1%	2,1%	-0,5%	15,0%	0,2%	0,0%	7,1%
Real <b>Ago/99</b>	1,45%	4,5%	2,4%	0,0%	3,1%	1,8%	0,5%	2,3%	5,6%	-0,1%	0,0%	12,6%
Real <b>Set/99</b>	1,47%	0,9%	2,2%	0,0%	4,3%	2,6%	0,9%	2,3%	0,0%	1,3%	0,0%	21,9%
Real <b>Out/99</b>	1,89%	3,8%	2,2%	0,0%	0,9%	3,4%	0,8%	1,0%	0,0%	0,1%	0,0%	27,7%
Real <b>Nov/99</b>	2,53%	-2,0%	2,1%	0,0%	2,7%	5,7%	1,6%	4,0%	0,0%	0,7%	0,0%	35,8%
Real <b>Dez/99</b>	1,23%	-4,5%	2,3%	0,0%	-2,1%	1,6%	1,9%	0,7%	0,0%	1,0%	0,0%	41,5%
Proj. <b>Jan/00</b>	1,00%	-1,1%	2,2%	0,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	0,0%	1,0%	0,0%	51,3%
Proj. <b>Fev/00</b>	0,80%	1,2%	2,2%	0,0%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,0%	0,8%	0,0%	64,9%
Proj. <b>Mar/00</b>	0,50%	0,5%	2,2%	0,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	10,0%	0,5%	0,0%	79,7%
Proj. <b>Abr/00</b>	0,50%	0,5%	2,2%	0,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	94,6%
<b>REALIZA</b>	11,34%	8,8%	20,8%	0,0%	5,0%	21,1%	9,4%	10,1%	21,4%	3,2%	8,7%	
<b>TOTA</b>	<b>14,49%</b>	<b>10,1%</b>	<b>31,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>8,0%</b>	<b>24,5%</b>	<b>12,5%</b>	<b>13,3%</b>	<b>33,6%</b>	<b>6,1%</b>	<b>8,7%</b>	
<b>VAR.</b>	0,00%	-3,8%	15,2%	-12,7%	-5,7%	8,7%	-1,8%	-1,1%	16,7%	-7,3%	-5,0%	

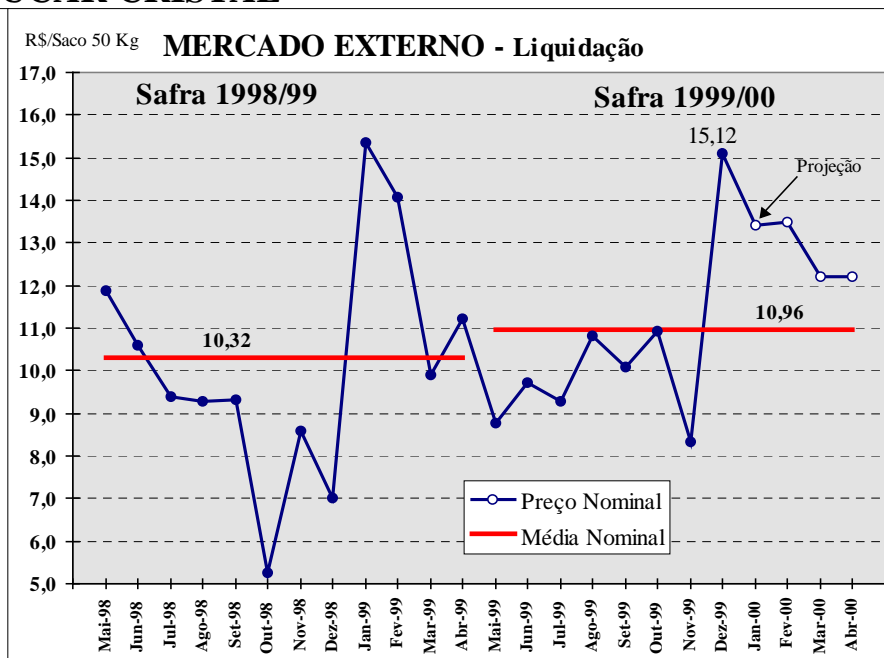
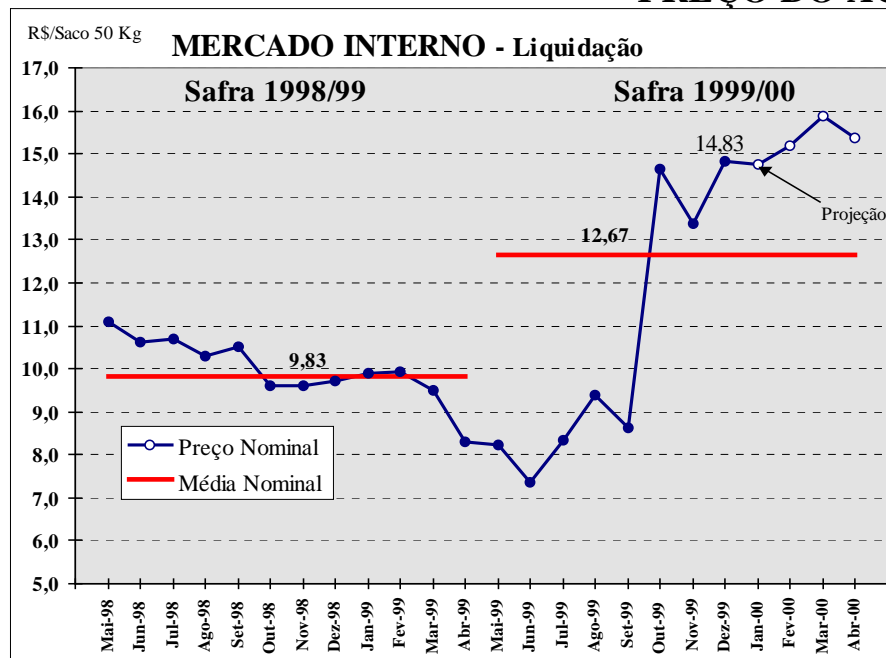
## PROJEÇÕES SAFRA 1999/00...

- Para a elaboração da estimativa do fluxo de caixa da safra 1999/00 foram adotadas as projeções de vários indicadores econômicos, apresentados no quadro acima. O cenário econômico da safra 2000/01 encontra-se no Anexo III deste trabalho;
- As projeções de receitas e despesas da safra 1999/00, observaram os seguintes aspectos:
  - RECEITAS : As receitas decorrentes da comercialização do açúcar e do álcool foram projetadas de acordo com o perfil apresentado acima e as expectativas de comportamento de preços apresentadas a seguir;
  - DESPESAS : A projeção das despesas da safra 1999/00 tomou por base as despesas realizadas na safra 1998/99, considerando-se a produção de 5.982 mil unicop's e as variações de preços dos insumos conforme quadro acima. A projeção de pagamento para cana de fornecedores seguiu as premissas abaixo:

CANA DE FORNECEDORES		SAFRA 1998/99	SAFRA 1999/00	SAFRA 2000/01	VARIAÇÃO
<b>Quantidade</b>	toneladas	1.050.269	866.989	630.000	-27,3%
<b>ATR médio</b>	kg / t	134,50	139,81	140,36	0,4%
<b>Preço médio da Unicop</b>	R\$ / Sc 50 kg	9,08	11,03	14,00	27,0%
<b>Preço médio do ATR</b>	R\$ / t	104,16	128,94	153,73	19,2%
<b>Preço médio da cana</b>	R\$ / t	14,01	18,03	21,58	19,7%
<b>Forma de Pagamento</b>		Adiantamento de R\$ 7,00 / t	Adiantamento de R\$ 7,00 / t	Adiantamento de R\$ 13,00 / t	Preços Nominais

# PROJEÇÕES SAFRA 1999/00...

## PREÇO DO AÇÚCAR CRISTAL



**AÇÚCAR DO MERCADO INTERNO - R\$/Sc.50Kg**

	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00
Maio	15,31	11,40	11,09	8,22
Junho	14,33	10,56	10,64	7,35
Julho	13,54	10,66	10,69	8,32
Agosto	13,04	10,76	10,31	9,39
Setembro	12,50	11,08	10,50	8,63
Outubro	12,48	11,07	9,62	14,64
Novembro	12,33	11,18	9,60	13,36
Dezembro	12,49	11,09	9,72	14,83
Janeiro	12,26	10,78	9,90	14,74
Fevereiro	12,39	11,08	9,93	15,18
Março	12,39	11,05	9,48	15,88
Abril	11,90	10,69	8,29	15,36
<b>Média Nominal</b>	<b>12,63</b>	<b>10,93</b>	<b>9,83</b>	<b>12,67</b>
Média Real	16,60	13,45	11,62	12,84
<b>Variacão Real</b>		-19%	-14%	11%

**AÇÚCAR DO MERCADO EXTERNO - R\$/Sc.50Kg**

	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00
Maio	11,96	12,52	11,87	8,75
Junho	13,85	11,04	10,59	9,71
Julho	12,04	11,66	9,38	9,27
Agosto	11,55	12,02	9,29	10,80
Setembro	12,01	9,78	9,31	10,10
Outubro	10,69	11,48	5,26	10,92
Novembro	10,46	10,89	8,58	8,33
Dezembro	6,07	10,05	7,01	15,12
Janeiro	7,86	11,75	15,36	13,43
Fevereiro	-10,88	11,15	14,08	13,50
Março	5,13	10,53	9,89	12,19
Abril	5,38	11,23	11,23	12,19
<b>Média Nominal</b>	<b>11,18</b>	<b>11,40</b>	<b>10,32</b>	<b>10,96</b>
Média Real	14,89	14,07	12,21	11,32
<b>Variacão Real</b>		-5%	-13%	-7%

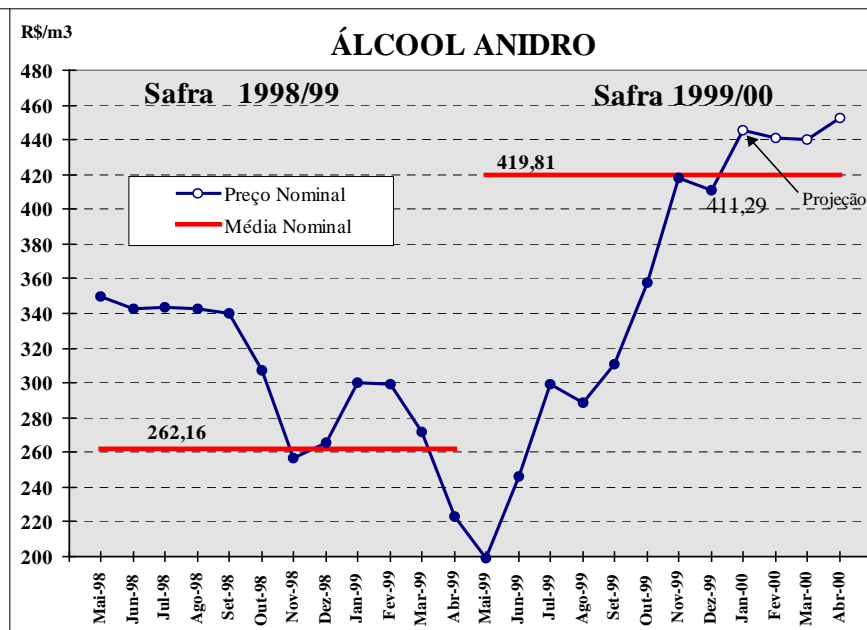
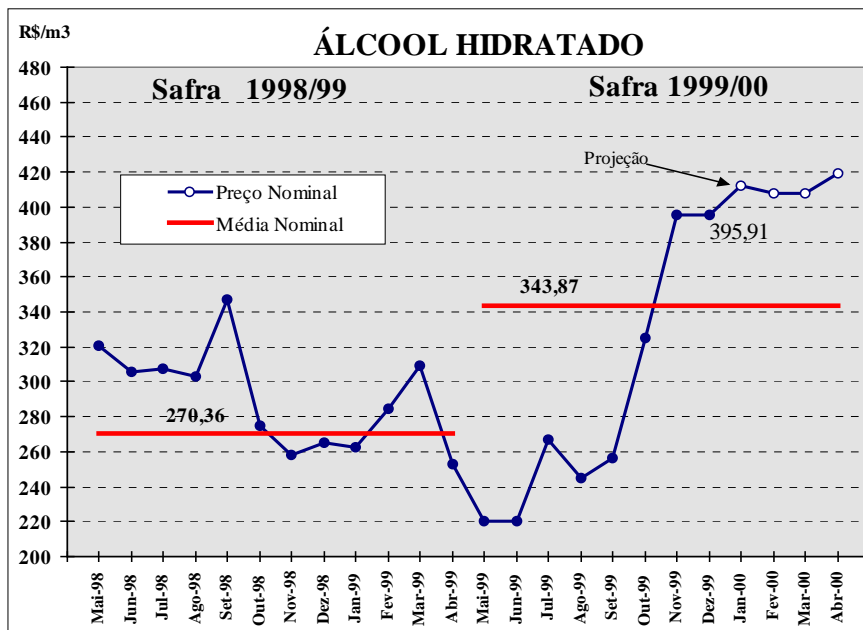
## PROJEÇÕES SAFRA 1999/00...

---

- No gráfico acima é apresentado o comportamento do preço do açúcar no mercado interno e externo, líquidos de impostos e despesas de exportação. Os dados são realizados até dez/99 e projetados a partir de jan/00;
- O preço médio do açúcar no mercado interno na safra 1998/99 foi de R\$ 9,83 / saco. Para a safra 1999/00 projeta-se um preço médio de R\$ 12,67 / saco, indicando um aumento em termos reais de 11% entre as duas safras;
- O preço médio do açúcar no mercado externo na safra 1998/99 foi de R\$ 10,32 / saco. Para a safra 1999/00 projeta-se um preço médio de R\$ 10,96 / saco, indicando uma redução em termos reais de 7% entre as duas safras;

# PROJEÇÕES SAFRA 1999/00...

## PREÇO DO ÁLCOOL



ÁLCOOL HIDRATADO - R\$ / m³

	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00
Maio	373,26	385,37	320,46	220,68
Junho	373,83	406,43	305,62	220,07
Julho	373,42	408,20	307,11	267,35
Agosto	373,69	406,16	303,16	244,67
Setembro	373,17	412,17	346,63	256,47
Outubro	373,40	407,02	275,21	324,66
Novembro	373,33	408,48	258,38	395,91
Dezembro	373,57	408,28	265,11	395,91
Janeiro	374,60	408,18	262,54	412,12
Fevereiro	377,61	377,96	284,55	408,15
Março	377,96	367,35	309,10	407,86
Abril	377,44	379,41	253,24	419,41
<b>Média Nominal</b>	<b>258,01</b>	<b>310,72</b>	<b>270,36</b>	<b>343,87</b>
Média Real (unicop)	16,35	15,30	10,51	11,62
<b>Variação Real</b>		-6%	-31%	11%

ÁLCOOL ANIDRO - R\$ / m³

	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00
Maio	401,22	415,01	349,71	198,89
Junho	401,13	436,48	343,02	246,02
Julho	401,16	436,64	343,24	299,41
Agosto	401,04	433,56	342,89	288,90
Setembro	401,07	433,97	339,85	310,82
Outubro	401,07	434,67	307,06	357,46
Novembro	401,06	433,83	256,46	418,40
Dezembro	401,07	432,92	265,86	411,29
Janeiro	401,07	428,11	299,94	445,09
Fevereiro	400,95	423,25	298,95	440,80
Março	400,93	423,91	272,20	440,49
Abril	400,96	416,52	222,68	452,96
<b>Média Nominal</b>	<b>402,16</b>	<b>404,31</b>	<b>262,16</b>	<b>419,81</b>
Média Real (unicop)	16,22	14,75	9,44	12,84
<b>Variação Real</b>		-9%	-36%	36%

## PROJEÇÕES SAFRA 1999/00...

---

- No gráfico acima é apresentado o comportamento do preço do álcool hidratado e anidro, líquidos de impostos. Os dados são realizados até dez/99 e projetados a partir de jan/00;
- O preço médio do álcool hidratado na safra 1998/99 foi de R\$ 270,36 / m<sup>3</sup>. Para a safra 1999/00 projeta-se um preço médio de R\$ 343,87 / m<sup>3</sup>, indicando um aumento em termos reais de 11% entre as duas safras;
- O preço médio do álcool anidro na safra 1998/99 foi de R\$ 262,16 / m<sup>3</sup>. Para a safra 1999/00 projeta-se um preço médio de R\$ 419,81 / m<sup>3</sup>, indicando um aumento em termos reais de 36% entre as duas safras.
- O preço médio nominal da UNICOP, no caso da Usina, foi de R\$ 9,08 / unicop na safra 1998/99 e projeta-se um preço médio de R\$ 11,03 / unicop para a safra 1999/00, o que representa um aumento de 21% entre as duas safras;
- O preço médio real da UNICOP (ajustado pela inflação para dezembro/99) foi de R\$ 10,53 / unicop na safra 1998/99 e projeta-se um preço médio de R\$ 11,00 / unicop para a safra 1999/00, o que representa um aumento em termos reais de 4% entre as duas safras;

# PROJEÇÕES SAFRA 1999/00...

## USINA

### COMPARATIVO DO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

Meses	Área Agrícola			Área Industrial			Área Administrativa			TOTAL		
	Safra 98/99	Safra 99/00	Var. %	Safra 98/99	Safra 99/00	Var. %	Safra 98/99	Safra 99/00	Var. %	Safra 98/99	Safra 99/00	Var. %
Maio	2.889	2.194	-24%	391	396	1%	99	84	-15%	3.379	2.674	-21%
Junho	2.784	2.145	-23%	385	403	5%	99	84	-15%	3.268	2.632	-19%
Julho	2.623	2.185	-17%	381	393	3%	101	85	-16%	3.105	2.663	-14%
Agosto	2.578	2.282	-11%	383	392	2%	89	86	-3%	3.050	2.760	-10%
Setembro	2.656	2.184	-18%	376	391	4%	93	88	-5%	3.125	2.663	-15%
Outubro	2.633	2.159	-18%	374	355	-5%	91	89	-2%	3.098	2.603	-16%
Novembro	2.553	1.207	-53%	372	235	-37%	89	87	-2%	3.014	1.529	-49%
Dezembro	1.359	843	-38%	236	233	-1%	86	89	3%	1.681	1.165	-31%
Janeiro	1.285	850	-34%	240	251	5%	86	85	-1%	1.611	1.186	-26%
Fevereiro	1.226	850	-31%	245	256	4%	84	85	1%	1.555	1.191	-23%
Março	1.258	850	-32%	255	276	8%	80	85	6%	1.593	1.211	-24%
Abril	1.297	850	-34%	312	301	-4%	85	85	0%	1.694	1.236	-27%
<b>Média Safra (mai-nov)</b>	<b>2.674</b>	<b>2.051</b>	<b>-23%</b>	<b>380</b>	<b>366</b>	<b>-4%</b>	<b>94</b>	<b>86</b>	<b>-9%</b>	<b>3.148</b>	<b>2.503</b>	<b>-20%</b>
<b>Média Entressafra</b>	<b>1.285</b>	<b>849</b>	<b>-34%</b>	<b>258</b>	<b>263</b>	<b>2%</b>	<b>84</b>	<b>86</b>	<b>2%</b>	<b>1.627</b>	<b>1.198</b>	<b>-26%</b>
<b>Média Total</b>	<b>2.095</b>	<b>1.550</b>	<b>-26%</b>	<b>329</b>	<b>324</b>	<b>-2%</b>	<b>90</b>	<b>86</b>	<b>-5%</b>	<b>2.514</b>	<b>1.959</b>	<b>-22%</b>

OBS.: Dados Realizados até: **Dezembro de 1999**

## PROJEÇÕES SAFRA 1999/00...

---

- Acima é apresentado um comparativo entre o número de funcionários empregados na safra 1998/99 e a projeção para a safra 1999/00, sendo que os dados até dezembro/99 são realizados. Ressaltamos que foram retirados do comparativo, os funcionários afastados em ambas as safras;
- A área agrícola é a que concentra o maior número de funcionários, representando cerca de 79% do total de pessoas contratadas. Na média total do ano-safra projeta-se uma redução de 26%, passando de 2.095 para 1.550 funcionários;
- Na área industrial projeta-se, no total do ano-safra, uma redução de 2%, passando de 329 para 324 funcionários;
- Na área administrativa não observamos a sazonalidade de emprego da mão-de-obra, que é praticamente constante durante todo o ano-safra. Na média total do ano-safra projeta-se uma redução de 5%, passando de 90 para 86 funcionários;
- Considerando o total de funcionários empregados pela Usina, na média total do ano-safra, projeta-se uma redução de 22%, passando de 2.514 para 1.959 funcionários em média.

## 4. DESEMPENHO OPERACIONAL

COMPORTAMENTO OPERACIONAL DO FLUXO DE CAIXA									
DISCRIMINAÇÃO	SAFRA 1998/99			SAFRA 1999/00			SAFRA 2000/01		
<b>PRODUÇÃO :</b>			<b>Unicop's</b>			<b>Unicop's</b>			<b>Unicop's</b>
- Açúcar ( scs 50 kg )	3.435.709		3.435.709	3.578.351		3.578.351	3.180.000		3.180.000
- Álcool Anidro ( m3 )	87.049		2.822.999	73.229		2.374.816	69.600		2.257.128
- Álcool Hidratado ( m3 )	3.147		94.410	945		28.350	400		12.000
- Melaço ( t )	0		0	0		0	0		0
			<b>6.353.118</b>			<b>5.981.517</b>			<b>5.449.128</b>
<b>CANA PRODUZIDA (Ton)</b>									
- Fornecedores		1.050.269			866.989			630.000	
- Própria		1.029.099			968.998			975.000	
- Arrendada		418.235			376.149			395.000	
- Vendida		560			0			0	
Total de Cana Moída.....		<b>2.497.043</b>			<b>2.212.135</b>			<b>2.000.000</b>	
<b>RENDIMENTO INDUSTRIAL</b>		<b>2,54</b>	Unicop's/t		<b>2,70</b>	Unicop's/t		<b>2,72</b>	Unicop's/t
<b>Mil Reais de Dezembro de 1999</b>	<b>Total</b>	<b>Unitário (*)</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>Unitária (*)</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>Unitária (*)</b>	<b>%</b>
<b>ENTRADAS</b>	<b>MIL R\$</b>	<b>R\$</b>		<b>MIL R\$</b>	<b>R\$</b>		<b>MIL R\$</b>	<b>R\$</b>	
Copersucar	53.359	8,40	76,3%	57.527	9,62	84,4%	64.235	11,79	87,7%
Outras Vendas Agrícolas	2.016	0,32	2,9%	393	0,07	0,6%	270	0,05	0,4%
Outras Vendas Industriais	977	0,15	1,4%	1.932	0,32	2,8%	1.599	0,29	2,2%
Outras Vendas Administrativas	20	0,00	0,0%	46	0,01	0,1%	40	0,01	0,1%
Líquida. de Safra	13.563	2,13	19,4%	8.241	1,38	12,1%	7.068	1,30	9,7%
<b>Total Entradas.....</b>	<b>69.935</b>	<b>11,01</b>	<b>100,0%</b>	<b>68.139</b>	<b>11,39</b>	<b>100,0%</b>	<b>73.212</b>	<b>13,44</b>	<b>100,0%</b>
<b>SAÍDAS</b>									
<b>AGRÍCOLA * TOTAL *</b>	<b>32.268</b>	<b>22,29</b>	<b>46,1%</b>	<b>28.039</b>	<b>20,84</b>	<b>41,2%</b>	<b>27.378</b>	<b>19,98</b>	<b>37,4%</b>
Mão de Obra	18.534	12,81	26,5%	13.630	10,13	20,0%	12.146	8,87	16,6%
Manutenção	3.649	2,52	5,2%	3.240	2,41	4,8%	3.258	2,38	4,4%
Azubos, Herb. e Sem.	4.705	3,25	6,7%	3.998	2,97	5,9%	4.222	3,08	5,8%
Transp. Cana/Comb. e Lub.	1.980	1,37	2,8%	2.099	1,56	3,1%	2.483	1,81	3,4%
Arrendamentos	1.198	0,83	1,7%	1.488	1,11	2,2%	1.810	1,32	2,5%
Serv. Contratados / Div.	2.202	1,52	3,1%	3.585	2,67	5,3%	3.458	2,52	4,7%
<b>PAGAMENTO DE CANA * TOTAL *</b>	<b>17.330</b>	<b>2,73</b>	<b>24,8%</b>	<b>15.790</b>	<b>2,64</b>	<b>23,2%</b>	<b>12.759</b>	<b>2,34</b>	<b>17,4%</b>
<b>INDUSTRIAL * TOTAL *</b>	<b>14.207</b>	<b>2,24</b>	<b>20,3%</b>	<b>11.769</b>	<b>1,97</b>	<b>17,3%</b>	<b>11.025</b>	<b>2,02</b>	<b>15,1%</b>
Mão de Obra	5.627	0,89	8,0%	4.367	0,73	6,4%	3.994	0,73	5,5%
Manutenção	4.736	0,75	6,8%	3.961	0,66	5,8%	3.574	0,66	4,9%
Produtos Químicos	2.148	0,34	3,1%	1.973	0,33	2,9%	2.018	0,37	2,8%
Energia Elétrica	262	0,04	0,4%	270	0,05	0,4%	268	0,05	0,4%
Sacaria	432	0,07	0,6%	208	0,03	0,3%	180	0,03	0,2%
Diversos	1.002	0,16	1,4%	991	0,17	1,5%	991	0,18	1,4%
<b>ADMINISTRAÇÃO * TOTAL *</b>	<b>4.351</b>	<b>0,68</b>	<b>6,2%</b>	<b>4.258</b>	<b>0,71</b>	<b>6,2%</b>	<b>4.093</b>	<b>0,75</b>	<b>5,6%</b>
Mão de Obra	2.094	0,33	3,0%	1.751	0,29	2,6%	1.586	0,29	2,2%
Assistência Social	457	0,07	0,7%	420	0,07	0,6%	420	0,08	0,6%
Encargos Tributár.	441	0,07	0,6%	803	0,13	1,2%	803	0,15	1,1%
Despesas Diversas	1.360	0,21	1,9%	1.285	0,21	1,9%	1.285	0,24	1,8%
<b>TOTAL SAÍDAS.....</b>	<b>68.155</b>	<b>10,73</b>	<b>97,5%</b>	<b>59.857</b>	<b>10,01</b>	<b>87,8%</b>	<b>55.256</b>	<b>10,14</b>	<b>75,5%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL.....</b>	<b>1.780</b>	<b>0,28</b>	<b>2,5%</b>	<b>8.282</b>	<b>1,38</b>	<b>12,2%</b>	<b>17.956</b>	<b>3,30</b>	<b>24,5%</b>

(\*) - custos unitários por unicop, exceto setor AGRÍCOLA que foi calculado por tonelada de cana própria + arrendada.

## DESEMPENHO OPERACIONAL...

---

- No quadro acima é apresentado um resumo do desempenho operacional da Usina para a safra 1998/99 e a projeção para as safras 1999/00 e 2000/01;
- A safra 1998/99 apresentou um resultado operacional de 2,5% das receitas geradas naquela safra;
- A projeção para a safra 1999/00 apresenta um resultado operacional de 12,2% das receitas geradas nesta safra. Em relação à safra passada, verifica-se que a projeção das receitas apresenta uma redução de 2,6%, enquanto que as despesas apresentam uma redução de 12,2%;
- A projeção da safra 2000/01 considera uma produção de 5.449 mil unicop's, um cenário de evolução dos preços dos insumos apresentado no Anexo III deste trabalho e um preço médio nominal de R\$ 14,00 / unicop, de forma que o resultado operacional projetado é de 24,5% das receitas;

# DESEMPENHO OPERACIONAL ...

## COMPARATIVO DO FLUXO DE CAIXA SAFRA 1998/99 X SAFRA 1999/00

Mil Reais de Dezembro de 1999

DISCRIMINAÇÃO	MENSAL			ACUMULADO		
	1998/99	DEZEMBRO 1999/00	VARIAÇÃO	1998/99	MAI a DEZ 1999/00	VARIAÇÃO
<b>ENTRADAS OPERACIONAIS</b>						
Copersucar	5.675	4.876	-14%	29.128	25.269	-13%
Outras Vendas	367	237	-35%	2.142	1.988	-7%
Liquid. de Safra	0	0	-	0	0	-
<b>TOTAL DE ENTRADAS.....</b>	<b>6.043</b>	<b>5.114</b>	<b>-15%</b>	<b>31.270</b>	<b>27.257</b>	<b>-13%</b>
<b>SAÍDAS OPERACIONAIS</b>						
<b>AGRÍCOLA * TOTAL *</b>	<b>4.393</b>	<b>2.913</b>	<b>-34%</b>	<b>26.518</b>	<b>22.044</b>	<b>-17%</b>
Mão de Obra	3.049	1.527	-50%	15.269	11.644	-24%
Manutenção	284	239	-16%	2.869	2.444	-15%
Aubos,Herb.e Sem.	459	325	-29%	3.715	2.353	-37%
Combust,Lub e Transp. cana	201	65	-68%	1.788	1.890	6%
Arrendamentos	276	511	86%	963	802	-17%
Serv.Contratados/Divers.	125	245	96%	1.913	2.913	52%
<b>PAGAMENTO DE CANA * TOTAL *</b>	<b>1.277</b>	<b>170</b>	<b>-87%</b>	<b>10.230</b>	<b>6.657</b>	<b>-35%</b>
<b>INDUSTRIAL * TOTAL *</b>	<b>1.389</b>	<b>683</b>	<b>-51%</b>	<b>11.017</b>	<b>8.222</b>	<b>-25%</b>
Mão de Obra	885	444	-50%	4.577	3.433	-25%
Manutenção	122	92	-24%	2.994	2.221	-26%
Prod.Quim.	275	33	-88%	2.084	1.434	-31%
Energia Eletrica	16	25	55%	190	197	3%
Sacaria	5	0	-100%	432	208	-52%
Diversos	86	88	2%	739	729	-1%
<b>ADMINISTRAÇÃO * TOTAL *</b>	<b>443</b>	<b>427</b>	<b>-3%</b>	<b>3.042</b>	<b>2.878</b>	<b>-5%</b>
Mão de Obra	241	206	-14%	1.504	1.233	-18%
Assistência Social	43	31	-28%	315	310	-2%
Encargos Tribut.	47	106	125%	356	543	52%
Outras Despesas	112	84	-25%	867	792	-9%
<b>TOTAL SAÍDAS.....</b>	<b>7.502</b>	<b>4.193</b>	<b>-44%</b>	<b>50.806</b>	<b>39.801</b>	<b>-22%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL.....</b>	<b>(1.460)</b>	<b>921</b>	<b>-163%</b>	<b>(19.536)</b>	<b>(12.544)</b>	<b>-36%</b>

## DESEMPENHO OPERACIONAL ...

---

- No quadro acima é apresentado um comparativo dos fluxos de caixa das safras 1998/99 e 1999/00, para o mês de dezembro e para o acumulado maio - dezembro das duas safras;
- A nível mensal, verifica-se que as receitas do mês de dezembro/99 ficaram 15% abaixo das receitas do mesmo mês da safra 1998/99 e as despesas apresentaram uma redução de 44% entre uma safra e outra;
- No acumulado (maio - dezembro), verifica-se que as receitas ficaram 13% abaixo das receitas da safra 1998/99 e as despesas apresentaram uma redução de 22% entre as duas safras. Se desconsiderarmos os pagamentos a fornecedores de cana e arrendamentos, a redução total nas despesas até dezembro/99 é de 18% entre uma safra e outra;

## DESEMPENHO OPERACIONAL ...

### USINA

#### COMPARATIVO FÍSICO

Posição Acumulada Até : Dez/99	SAFRA 1998/99	SAFRA 1999/00	VARIAÇÃO
DIAS DE SAFRA	228	189	menos 39 Dias
. CANA MOÍDA (t)	<b><u>2.497.043</u></b>	<b><u>2.212.135</u></b>	<b>-11,4%</b>
- Própria + Arrendada (t)	1.446.774	1.345.147	-7,0%
- Fornecedores (t)	1.050.269	866.989	-17,5%
. MOAGEM DIÁRIA (t)	10.952	11.704	6,9%
. PRODUÇÃO (UNICOP's)	<b>6.353.118</b>	<b>5.981.517</b>	<b>-5,8%</b>
. REND. INDL. (UNICOP's/tc)	2,54	2,70	6,3%
. CORTE (t)	1.781.427	1.364.196	-23,4%
. CARREGAMENTO (t)	1.557.154	1.356.845	-12,9%
. TRANSPORTE (t)	1.546.898	1.378.091	-10,9%
. ÁREA CULTIVADA <sup>(1)</sup> (ha)	16.254	15.542	-4,4%
. DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)	50.806	39.801	-21,7%
. DESPESA UNITÁRIA (R\$ / UNICOP)	8,00	6,65	-16,8%

(1): RENOVAÇÃO + SOQUEIRA.

## DESEMPENHO OPERACIONAL ...

---

- No quadro acima é apresentado um comparativo físico entre as safras 1998/99 e 1999/00, considerando a posição final de ambas as safras;
- Houve uma redução de 39 dias no período de safra, sendo que o volume de cana moída nesta safra reduziu-se em 11,4%. Considerando-se o período de safra em dias corridos, a moagem diária desta safra ficou 6,9% acima da moagem realizada na safra 1998/99. A redução da moagem de cana (11,4%) e o aumento do rendimento industrial (6,3%) determinaram um volume de produção 5,8% menor que o ocorrido na safra anterior;
- A operação de corte apresentou-se 23,4% abaixo da safra passada, enquanto que o carregamento e o transporte apresentaram-se cerca de 12% abaixo do realizado na safra passada e a área cultivada está 4,4% abaixo do verificado na safra 1998/99 até dezembro;
- Finalmente, verifica-se que o volume de despesas operacionais totais apresenta-se 21,7% abaixo do ocorrido na safra 1998/99, enquanto que a despesa por unicop produzida apresenta-se 16,8% abaixo da despesa unitária da safra passada.

## 5. SITUAÇÃO FINANCEIRA E PROJEÇÕES

- No quadro abaixo é apresentada a evolução da dívida da Usina ao final das últimas nove safras, e a projeção para 30/04/00;

### USINA EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

DISCRIMINAÇÃO	30/04/91	30/04/92	30/04/93	30/04/94	30/04/95	30/04/96	30/04/97	30/04/98	30/04/99	30/04/00 <sup>(1)</sup>
Endividamento Corrente (Cr\$/CR\$/R\$ mil)	5.905.843	29.682.565	469.115.815	19.529.767	16.967	23.113	33.397	35.330	52.910	
Preço líq. ao produtor do Açúcar	1.983	20.049	221.167	12.236	9,15	11,62	11,62	12,66		
Endividamento Total em mil Unicap's	2.978	1.481	2.121	1.596	1.854	1.989	2.873	2.790		
Índice de Correção (IGP-DI)R\$ de Dez/99	23.775,67	3.064,94	206,783	4,7035	1,5415	1,3855	1,2638	1,2084	1,1134	1,00
Endividamento Total	51.060	33.082	35.275	33.403	26.154	32.023	42.206	42.692	58.911	48.471
Fianças	6.118	8.547	7.867	15.182	19.251	29.379	34.995	18.553	15.235	9.903
Endividamento Exig. Determinada	44.942	24.535	27.408	18.221	6.903	2.644	7.212	24.139	43.676	38.568
Receita Total Líq. de ImpostoR\$ de Dez/99	71.365	73.962	70.126	60.979	71.160	77.583	77.603	75.982	69.935	68.139
Endividamento Total ÷ Receitas	72%	45%	50%	55%	37%	41%	54%	56%	84%	71%
Fianças ÷ Receitas	9%	12%	11%	25%	27%	38%	45%	24%	22%	15%
Endividamento Exig. ÷ Receitas	63%	33%	39%	30%	10%	3%	9%	32%	62%	57%
Produção (mil Unicap's)	3.667	3.960	3.762	3.585	4.216	4.402	4.504	4.919	6.353	5.982
Valor Médio da Unicap R\$ de Dez/99	19,46	18,68	18,64	17,01	16,88	17,63	17,23	15,45	11,01	11,39

(1) Estimativa

## SITUAÇÃO FINANCEIRA E PROJEÇÕES ...

---

- A dívida total em 30/04/91 representava 72% da receitas da safra e em 30/04/96 a dívida passou a representar 41% (incluídas as fianças da taxa do IAA a partir de 1991). Em 30/04/97 a dívida total representou 54% das receitas geradas naquela safra, em 30/04/98 elevou-se para 56% das receitas atingindo 84% das receitas em 30/04/99;
- Em 31/12/99, a dívida total da Usina é de R\$ 66.272 mil, sendo a composição dessa dívida apresentada a seguir em dois montantes. O primeiro reflete o endividamento que possui exigibilidade conhecida no montante de R\$ 56.803 mil, com uma taxa de juros média de -1,43% no mês (ou -2,63% ao mês de juros reais). O segundo é formado pelas contingências fiscais (fianças do IPI, IAA, ICMS e outras), no montante de R\$ 9.469 mil, com exigibilidade indeterminada e que estão sendo objeto de demanda judicial;
- Salientamos que foram retiradas da dívida total, R\$ 8.721 mil referentes às contingências de processos da taxa do IAA cujas fianças no banco ABC Brasil não serão renovadas;

## SITUAÇÃO FINANCEIRA E PROJEÇÕES ...

USINA  
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO  
POSIÇÃO EM : 31/12/99

PROJEÇÃO DO  
ENDIVIDAMENTO  
EM 30/04/00 (1)

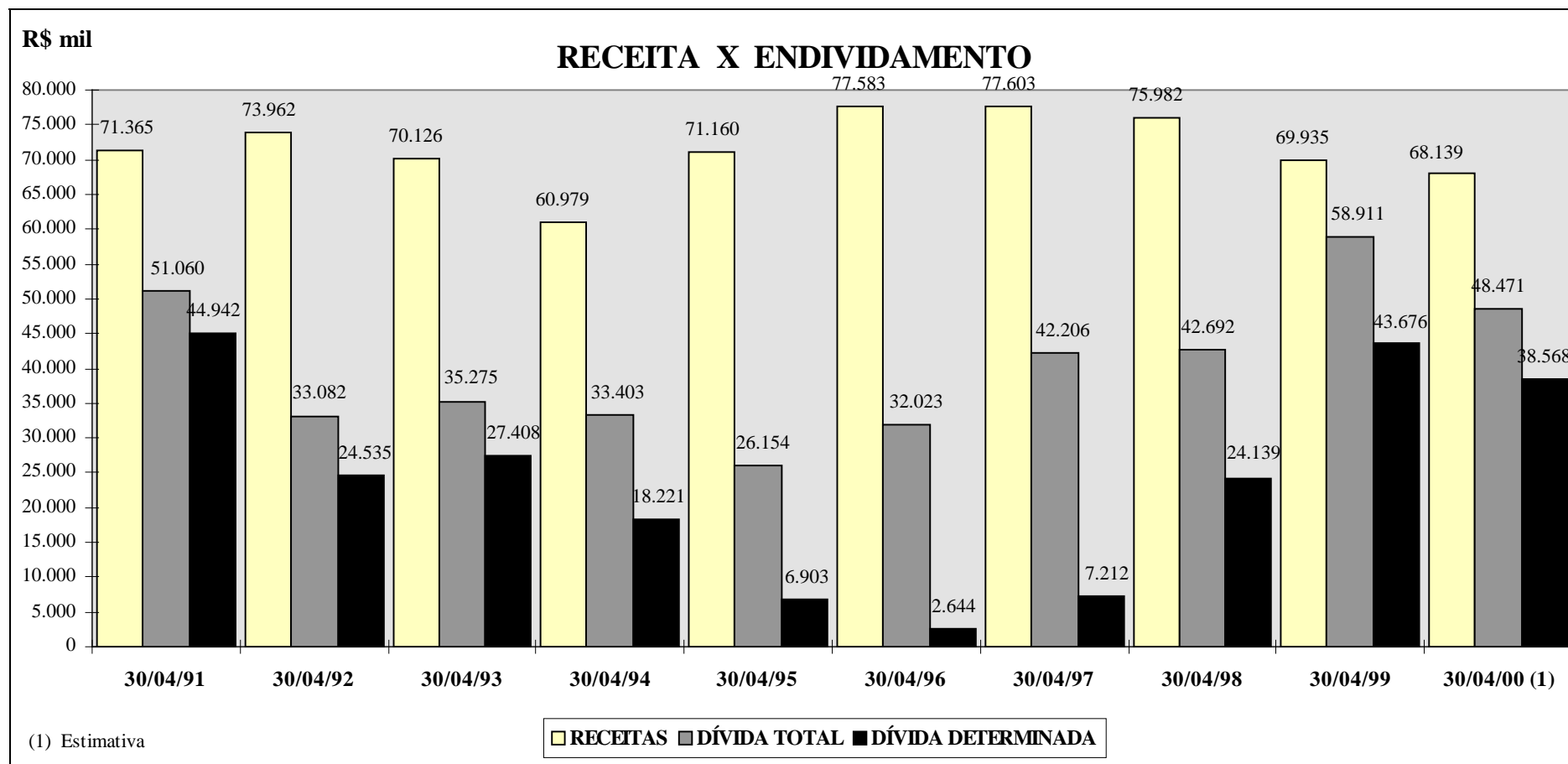
	USINA	COPERSUCAR	TOTAL			TOTAL	
			(R\$ mil)	(%)		(R\$ mil)	(%)
<b>DÍVIDA COM EXIBIL.</b>	<b>17.906</b>	<b>38.897</b>	<b>56.803</b>	<b>86%</b>	-32%	<b>38.568</b>	<b>80%</b>
- CAPITAL DE GIRO CURTO	11.284	5.809	17.093	26%			
- ACC / PRÉ -	-	19.519	19.519	29%			
- CRÉDITO AGRÍCOLA / RES.	12.181	2.971	15.152	23%			
- FINAME	825	-	825	1%			
- CRÉDITO COOPERATIVO /	-	6.427	6.427	10%			
- OUTROS	-	-	-	0%			
- DISPONIBILIDADES	(6.383)	176	(6.207)	-9%			
- LETRA DE CÂMBIO / FIANÇAS -	-	3.994	3.994	6%			
<b>DÍVIDA COM EXIBIL.</b>	<b>3.932</b>	<b>5.537</b>	<b>9.469</b>	<b>14%</b>	+5%	<b>9.903</b>	<b>20%</b>
- LETRA DE CÂMBIO SUB JUDICE - IPI /	-	3.885	3.885	6%			
- FIANÇAS (TAXA IAA /	3.932	1.652	5.584	8%			
<b>T O T A L</b>	<b>21.838</b>	<b>44.434</b>	<b>66.272</b>	<b>100%</b>	-27%	<b>48.471</b>	<b>100%</b>
<b>PARTICIPAÇÃO (%)</b>	<b>33%</b>	<b>67%</b>	<b>100%</b>				

(1) Descontando os  
Estoque de Passagem.

- Para 30/04/00 estima-se que o endividamento total será de cerca de R\$ 48,5 milhões representando 71% das receitas geradas no período, ou de R\$ 38,6 milhões considerando-se apenas o endividamento com exigibilidade determinada, representando 57% das receitas;

## SITUAÇÃO FINANCEIRA E PROJEÇÕES ...

- O gráfico a seguir ilustra o comportamento da dívida versus a geração de receitas:



## 6. COMPARATIVO DE CUSTOS - SAFRA 1998/99 E SAFRA 1999/00 (estimativa)

COMPARATIVO DE CUSTOS <sup>(1)</sup>		SAFRA 1998/99							(R\$)
USINAS	USINA	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	MÉDIA <sup>(3)</sup>
<b>Rendimento Agrícola (t/Ha)</b>	<b>83</b>	<b>105</b>	<b>101</b>	<b>94</b>	<b>101</b>	<b>93</b>	<b>108</b>	<b>93</b>	<b>98</b>
<b>AGRÍCOLA (R\$/tonelada) <sup>(2)</sup></b>	<b>20,64</b>	<b>16,39</b>	<b>14,89</b>	<b>15,31</b>	<b>17,59</b>	<b>17,76</b>	<b>24,88</b>	<b>18,85</b>	<b>16,61</b>
Mão de Obra	12,81	9,86	8,69	7,58	14,59	8,84	10,97	10,26	9,50
Manutenção	2,52	1,36	1,26	1,85	3,11	2,26	2,52	2,00	1,80
Aubos,Herb.e Sem.	3,25	1,16	1,13	1,13	1,36	2,45	1,68	1,38	1,42
Combust.e Lubrif.	1,37	1,35	0,90	1,23	1,61	1,37	0,99	1,41	1,21
Serv.Contratados/Div.	0,13	0,56	1,28	1,80	(4,06)	0,69	0,23	0,79	0,61
Arrendamento	0,83	2,10	1,63	1,73	0,98	2,16	8,50	3,01	2,06
Subsídio ao Fornecedor de Cana	(0,27)								
<b>CANA FORNECEDORES (R\$/t)</b>	<b>16,50</b>	<b>16,38</b>	<b>17,42</b>	<b>16,33</b>	<b>15,21</b>	<b>16,61</b>	<b>17,39</b>	<b>16,00</b>	<b>16,46</b>
<b>Participação Cana Própria</b>	<b>58%</b>	<b>52%</b>	<b>76%</b>	<b>73%</b>	<b>58%</b>	<b>81%</b>	<b>65%</b>	<b>71%</b>	<b>70%</b>
<b>Participação Cana Fornecedor</b>	<b>42%</b>	<b>48%</b>	<b>24%</b>	<b>27%</b>	<b>42%</b>	<b>19%</b>	<b>35%</b>	<b>29%</b>	<b>30%</b>
<b>MATÉRIA-PRIMA (R\$/t)</b>	<b>18,90</b>	<b>16,39</b>	<b>15,50</b>	<b>15,59</b>	<b>16,59</b>	<b>17,54</b>	<b>22,28</b>	<b>18,01</b>	<b>16,56</b>
<b>Rendimento Industrial (unicop's/t)</b>	<b>2,54</b>	<b>2,77</b>	<b>2,57</b>	<b>2,58</b>	<b>2,33</b>	<b>2,55</b>	<b>2,51</b>	<b>2,66</b>	<b>2,59</b>
<b>MATÉRIA-PRIMA (R\$/Unicop)</b>	<b>7,43</b>	<b>5,93</b>	<b>6,04</b>	<b>6,03</b>	<b>7,11</b>	<b>6,89</b>	<b>8,89</b>	<b>6,78</b>	<b>6,40</b>
<b>INDUSTRIAL (R\$/Unicop)</b>	<b>2,08</b>	<b>1,90</b>	<b>1,98</b>	<b>2,65</b>	<b>2,17</b>	<b>2,06</b>	<b>2,61</b>	<b>2,30</b>	<b>2,13</b>
Mão de Obra	0,89	1,12	1,17	0,83	1,14	1,05	1,38	1,17	1,11
Manutenção	0,75	0,59	0,69	1,40	0,82	0,56	0,66	0,78	0,76
Insumos	0,41	0,32	0,31	0,32	0,20	0,27	0,03	0,34	0,30
Energia Elétrica	0,04	0,02	0,04	0,15	0,05	0,05	0,47	0,04	0,06
Outros	0,00	(0,15)	(0,22)	(0,06)	(0,04)	0,14	0,07	(0,02)	(0,09)
<b>ADMINISTRAÇÃO (R\$/Unicop)</b>	<b>0,74</b>	<b>1,45</b>	<b>1,08</b>	<b>1,53</b>	<b>1,37</b>	<b>1,22</b>	<b>1,85</b>	<b>1,65</b>	<b>1,34</b>
Mão de Obra	0,33	0,84	0,68	0,82	0,61	0,45	0,83	0,93	0,72
Assistência Social	0,07	0,24	0,18	0,02	0,26	0,20	0,33	0,27	0,20
Encargos Tributari.	0,07	0,15	0,11	0,21	0,27	0,14	0,09	0,03	0,13
Despesas Diversas	0,21	0,23	0,12	0,49	0,24	0,43	0,60	0,42	0,29
Subsídio ao Forn. de Cana	0,06								
<b>CONSOLIDADO (R\$/unicop)</b>	<b>10,25</b>	<b>9,28</b>	<b>9,10</b>	<b>10,21</b>	<b>10,65</b>	<b>10,17</b>	<b>13,35</b>	<b>10,73</b>	<b>9,88</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>3%</b>	<b>11%</b>	<b>12%</b>	<b>1%</b>	<b>-2%</b>	<b>5%</b>	<b>7%</b>	<b>2%</b>	<b>7%</b>
<b>Resultado do I.P.I.</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>
<b>Resultado Operac. com IPI</b>	<b>5%</b>	<b>13%</b>	<b>14%</b>	<b>3%</b>	<b>0%</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	<b>4%</b>	<b>9%</b>

(1) - Exclusive Depreciações e Despesas Financeiras

(2) - Cana Própria + Arrendada

(3) - Média exclusive a Usina:

## COMPARATIVO DE CUSTOS - SAFRA 1998/99...

---

- Apresenta-se acima um comparativo de custos da safra 1998/99 entre a Usina e outras unidades, a partir da mesma análise;
  - CUSTO AGRÍCOLA: Entre as unidades analisadas, a Usina apresentou o segundo maior custo agrícola, ficando 24% acima da média das unidades analisadas;
  - CUSTO INDUSTRIAL: Em relação às demais unidades analisadas, a Usina apresentou o quarto menor custo industrial, ficando 2% abaixo da média;
  - CUSTO ADMINISTRATIVO: Em relação às demais unidades analisadas, a Usina apresentou o menor custo administrativo, ficando 45% abaixo da média;
  - CUSTO CONSOLIDADO: Aqui é avaliado o conjunto da agroindústria e a Usina apresenta o quarto maior custo ficando 4% acima da média;

# COMPARATIVO DE CUSTOS - SAFRA 1999/00 (estimativa)...

COMPARATIVO DE CUSTOS <sup>(1)</sup>		SAFRA 1999/00							(R\$)
USINA	USIN	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	MÉDIA <sup>(3)</sup>
<b>Rendimento Agrícola (t/Ha)</b>	<b>77</b>	<b>92</b>	<b>75</b>	<b>75</b>	<b>90</b>	<b>83</b>	<b>89</b>	<b>83</b>	<b>81</b>
<b>AGRÍCOLA (R\$/tonelada) <sup>(2)</sup></b>	<b>20,31</b>	<b>15,46</b>	<b>15,21</b>	<b>16,70</b>	<b>13,48</b>	<b>16,46</b>	<b>26,48</b>	<b>15,45</b>	<b>15,71</b>
Mão de Obra	10,13	8,39	7,23	7,40	9,35	7,76	10,72	6,40	7,55
Manutenção	2,41	1,45	1,38	2,10	2,85	2,33	3,50	2,07	1,93
Aduos,Herb.e Sem.	2,97	1,37	2,52	2,31	1,48	2,46	2,55	1,23	2,00
Combust.e Lubrif.	1,56	1,77	1,27	1,63	1,85	1,77	1,56	2,01	1,65
Serv.Contratados/Div.	2,37	0,59	1,48	1,87	(2,76)	0,41	0,11	2,55	1,08
Arrendamento	1,11	1,89	1,33	1,38	0,71	1,73	8,05	1,19	1,49
Subsídio ao Fornecedor de Cana	(0,25)								
<b>CANA FORNECEDORES (R\$/t)</b>	<b>18,21</b>	<b>17,60</b>	<b>17,25</b>	<b>19,35</b>	<b>15,93</b>	<b>17,17</b>	<b>17,48</b>	<b>13,28</b>	<b>16,79</b>
<b>Participação Cana Própria</b>	<b>61%</b>	<b>53%</b>	<b>78%</b>	<b>84%</b>	<b>56%</b>	<b>81%</b>	<b>60%</b>	<b>82%</b>	<b>73%</b>
<b>Participação Cana Fornecedor</b>	<b>39%</b>	<b>47%</b>	<b>22%</b>	<b>16%</b>	<b>44%</b>	<b>19%</b>	<b>40%</b>	<b>18%</b>	<b>27%</b>
<b>MATÉRIA-PRIMA (R\$/t)</b>	<b>19,49</b>	<b>16,48</b>	<b>15,65</b>	<b>17,12</b>	<b>14,56</b>	<b>16,60</b>	<b>22,88</b>	<b>15,06</b>	<b>16,00</b>
<b>Rendimento Industrial (unicop's/t)</b>	<b>2,70</b>	<b>2,90</b>	<b>2,64</b>	<b>2,41</b>	<b>2,48</b>	<b>2,66</b>	<b>2,71</b>	<b>2,62</b>	<b>2,64</b>
<b>MATÉRIA-PRIMA</b>	<b>7,21</b>	<b>5,69</b>	<b>5,94</b>	<b>7,11</b>	<b>5,86</b>	<b>6,23</b>	<b>8,43</b>	<b>5,75</b>	<b>6,07</b>
<b>INDUSTRIAL (R\$/Unicop)</b>	<b>1,64</b>	<b>2,43</b>	<b>1,95</b>	<b>2,66</b>	<b>1,59</b>	<b>1,84</b>	<b>1,95</b>	<b>1,67</b>	<b>2,01</b>
Mão de Obra	0,73	0,97	0,99	0,90	0,87	0,93	1,10	0,76	0,92
Manutenção	0,66	0,69	0,72	1,35	0,66	0,53	0,61	0,63	0,73
Insumos	0,36	0,37	0,34	0,36	0,20	0,19	0,09	0,30	0,30
Energia Elétrica	0,05	0,02	0,04	0,13	0,04	0,08	0,42	0,02	0,06
Outros	(0,16)	0,37	(0,15)	(0,07)	(0,19)	0,11	(0,27)	(0,03)	0,01
<b>ADMINISTRAÇÃO (R\$/Unicop)</b>	<b>0,76</b>	<b>1,29</b>	<b>1,11</b>	<b>1,30</b>	<b>1,11</b>	<b>1,01</b>	<b>1,40</b>	<b>1,13</b>	<b>1,16</b>
Mão de Obra	0,29	0,75	0,66	0,80	0,37	0,36	0,65	0,61	0,61
Assistência Social	0,07	0,20	0,17	0,04	0,17	0,17	0,25	0,15	0,16
Encargos Tributar.	0,13	0,11	0,12	0,10	0,26	0,08	0,07	0,08	0,12
Despesas Diversas	0,21	0,23	0,16	0,35	0,30	0,39	0,42	0,30	0,27
Subsídio ao Forn. de Cana	0,06								
<b>CONSOLIDADO (R\$/unicop)</b>	<b>9,61</b>	<b>9,41</b>	<b>8,99</b>	<b>11,07</b>	<b>8,56</b>	<b>9,08</b>	<b>11,78</b>	<b>8,56</b>	<b>9,23</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>12%</b>	<b>16%</b>	<b>19%</b>	<b>3%</b>	<b>23%</b>	<b>17%</b>	<b>-13%</b>	<b>16%</b>	<b>16%</b>
<b>Resultado do I.P.I.</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
<b>Resultado Operac. com IPI</b>	<b>12%</b>	<b>16%</b>	<b>19%</b>	<b>3%</b>	<b>23%</b>	<b>17%</b>	<b>-13%</b>	<b>16%</b>	<b>16%</b>

(1) - Exclusive Depreciações e Despesas Financeiras

(2) - Cana Própria + Arrendada

(3) - Média exclusive a Usina:

## COMPARATIVO DE CUSTOS - SAFRA 1999/00 (estimativa)...

---

- Acima é apresentado um comparativo da estimativa dos custos de produção da Usina para a safra 1999/00;
  - CUSTO AGRÍCOLA: Comparativamente às unidades analisadas, a Usina apresenta a segunda maior estimativa de custo agrícola, ficando 29% acima da média das análises;
  - CUSTO INDUSTRIAL: A Usina apresenta a segunda menor estimativa de custo industrial entre as unidades analisadas, ficando 18% abaixo da média das análises;
  - CUSTO ADMINISTRATIVO: Em relação às demais unidades analisadas, a Usina apresenta a menor estimativa de custo administrativo, ficando 34% abaixo da média das análises;
  - CUSTO CONSOLIDADO: Na avaliação conjunta da agroindústria a Usina apresenta a terceira maior estimativa de custo consolidado, situando-se 4% acima da média das análises;

## EVOLUÇÃO DOS CUSTOS - SAFRA 1998/99 E SAFRA 1999/00 (estimativa)...

### EVOLUÇÃO DOS CUSTOS <sup>(1)</sup>

USINAS	AGRÍCOLA (R\$/tonelada) 2			INDUSTRIAL (R\$/unicop) 3			ADMINISTRAÇÃO (R\$/unicop)			CONSOLIDADO (R\$/unicop)		
	1998/99	1999/00	Variação	1998/99	1999/00	Variação	1998/99	1999/00	Variação	1998/99	1999/00	Variação
USINA	<b>20,64</b>	<b>20,31</b>	<b>-1,6%</b>	<b>2,08</b>	<b>1,64</b>	<b>-21,0%</b>	<b>0,74</b>	<b>0,76</b>	<b>2,1%</b>	<b>10,25</b>	<b>9,61</b>	<b>-6,3%</b>
(B)	16,39	15,46	-5,7%	1,90	2,43	27,7%	1,45	1,29	-11,1%	9,28	9,41	1,4%
(C)	14,89	15,21	2,1%	1,98	1,95	-1,9%	1,08	1,11	2,5%	9,10	8,99	-1,2%
(D)	15,31	16,70	9,0%	2,65	2,66	0,6%	1,53	1,30	-15,3%	10,21	11,07	8,4%
(E)	17,59	13,48	-23,4%	2,17	1,59	-26,9%	1,37	1,11	-19,3%	10,65	8,56	-19,6%
(F)	17,76	16,46	-7,3%	2,06	1,84	-10,6%	1,22	1,01	-17,1%	10,17	9,08	-10,7%
(G)	24,88	26,48	6,4%	2,61	1,95	-25,2%	1,85	1,40	-24,3%	13,35	11,78	-11,7%
(H)	18,85	15,45	-18,1%	2,30	1,67	-27,3%	1,65	1,13	-31,1%	10,73	8,56	-20,3%
<b>MÉDIA (4)</b>	<b>16,61</b>	<b>15,71</b>	<b>-5,4%</b>	<b>2,13</b>	<b>2,01</b>	<b>-5,8%</b>	<b>1,34</b>	<b>1,16</b>	<b>-13,8%</b>	<b>9,88</b>	<b>9,23</b>	<b>-6,6%</b>

1 - Exclusive Depreciações e Despesas

2 - Cana própria +

3 - Exclusive Matéria-

4 - Média exclusive a Usina:

## EVOLUÇÃO DOS CUSTOS - SAFRA 1998/99 E SAFRA 1999/00 (estimativa)...

---

- No quadro acima é apresentada a evolução entre os custos de produção da safra 1998/99 e a estimativa de custos da safra 1999/00;

- CUSTO AGRÍCOLA: A Usina apresenta uma redução de custos agrícolas entre as duas safras de 1,6%, enquanto que a média das análises apresenta uma redução de 5,4%;

- CUSTO INDUSTRIAL: Em relação ao custo industrial a Usina apresenta uma redução entre as duas safras de 21,0%, enquanto que a média das análises apresenta uma redução de 5,8%;

- CUSTO ADMINISTRATIVO: O custo administrativo da Usina apresenta um aumento entre as duas safras de 2,1%, enquanto que a média das análises apresenta uma redução de 13,8%;

- CUSTO CONSOLIDADO: Em termos consolidados a Usina apresenta uma redução de custos da ordem de 6,3%, enquanto que na média das análises observamos uma redução de 6,6%.

## **ANEXO I**

---

**FLUXO DE CAIXA - SAFRA 1999/00 - (REALIZADO ATÉ DEZ/99)**

**FLUXO DE CAIXA - SAFRA 2000/01 - (ESTIMATIVA)**

. EM MOEDA CONSTANTE (REAIS DE DEZEMBRO/99)



<b>III. ADMINISTRACAO GERAL</b> ** TOTAL **	<b>308</b>	<b>268</b>	<b>385</b>	<b>312</b>	<b>354</b>	<b>422</b>	<b>403</b>	<b>427</b>	<b>356</b>	<b>306</b>	<b>406</b>	<b>313</b>	<b>4.258</b>	<b>6 %</b>
MAO DE OBRA .....	139	138	173	135	146	141	155	206	146	125	123	123	1.751	3 %
ASSISTENCIA SOCIAL .....	44	39	28	38	40	45	45	31	31	28	26	25	420	1 %
ENCARGOS TRIBUTARIOS.....	0	20	75	25	79	117	119	106	64	64	64	68	803	1 %
DESPESAS DIVERSAS .....	124	70	108	113	88	119	83	84	114	89	194	96	1.285	2 %
<b>TOTAL DE SAIDAS .....</b>	<b>3.675</b>	<b>4.576</b>	<b>4.752</b>	<b>5.137</b>	<b>5.988</b>	<b>5.445</b>	<b>6.035</b>	<b>4.193</b>	<b>3.698</b>	<b>3.279</b>	<b>4.605</b>	<b>8.473</b>	<b>59.857</b>	<b>88 %</b>
TOTAL OPERACIONAL (ENTRADAS-SAIDAS)	-3.869	-5.157	-1.978	-337	-1.294	1.038	-1.868	921	2.365	4.532	3.957	9.972	8.282	12 %
<b>TOTAL OPERACIONAL ACUMULADO .....</b>	<b>-3.869</b>	<b>-9.026</b>	<b>-11.004</b>	<b>-11.342</b>	<b>-12.635</b>	<b>-11.597</b>	<b>-13.465</b>	<b>-12.544</b>	<b>-10.178</b>	<b>-5.646</b>	<b>-1.690</b>	<b>8.282</b>		
<b>RECEITAS NAO OPERACIONAIS</b>														
VENDA DE ATIVOS.....	0	0	8	0	0	23	3	0	0	0	0	0	33	0 %
CAPTACOES DE FINANCIAMENTOS.....	42.075	24.177	21.796	25.087	50.473	22.133	24.481	44.157	0	0	0	0	254.378	373 %
RECEITA FINANCEIRA.....	0	0	0	43	7	0	0	0	0	0	0	0	50	0 %
INTEGRALIZACAO DE CAPITAL.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 %
<b>TOTAL DE RECEITAS NAO OPERACIONAIS.....</b>	<b>42.075</b>	<b>24.177</b>	<b>21.803</b>	<b>25.130</b>	<b>50.479</b>	<b>22.155</b>	<b>24.484</b>	<b>44.157</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>254.461</b>	<b>373 %</b>
<b>DESPESAS NAO OPERACIONAIS</b>														
AQUISICAO DE ATIVOS.....	219	65	40	24	38	34	34	1	0	0	0	0	454	1 %
AMORTIZ. FINANC. (PRINC.+ JUROS) .....	42.641	20.066	21.750	26.165	49.461	22.680	22.670	44.034	0	0	0	0	249.467	366 %
DESPESAS FINANCEIRA.....	230	44	107	40	32	4	281	20	0	0	0	0	759	1 %
DISTRIBUICAO DE DIVIDENDOS.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 %
<b>TOTAL DE DESPESAS NAO OPERACIONAIS.....</b>	<b>43.089</b>	<b>20.175</b>	<b>21.898</b>	<b>26.229</b>	<b>49.531</b>	<b>22.718</b>	<b>22.984</b>	<b>44.055</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>250.679</b>	<b>368 %</b>
<b>TOTAL .....</b>	<b>-4.884</b>	<b>-1.155</b>	<b>-2.073</b>	<b>-1.436</b>	<b>-345</b>	<b>475</b>	<b>-368</b>	<b>1.023</b>	<b>2.365</b>	<b>4.532</b>	<b>3.957</b>	<b>9.972</b>	<b>12.064</b>	<b>18 %</b>
<b>TOTAL ACUMULADO .....</b>	<b>-4.884</b>	<b>-6.039</b>	<b>-8.112</b>	<b>-9.548</b>	<b>-9.893</b>	<b>-9.417</b>	<b>-9.785</b>	<b>-8.762</b>	<b>-6.397</b>	<b>-1.864</b>	<b>2.092</b>	<b>12.064</b>		
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Marco	Abril		
LUCRO OPERACIONAL	-3.869	-5.157	-1.978	-337	-1.294	1.038	-1.868	921	2.365	4.532	3.957	9.972		
COMPRAS - VENDAS de ATIVOS	219	65	33	24	38	11	31	1	0	0	0	0		
DIVIDENDOS - INTEGR. CAPITAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
ENCARGOS FINANCEIROS DIV.TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	776	758	714	676		
<b>FLUXO LIQUIDO.....</b>	<b>-4.088</b>	<b>-5.222</b>	<b>-2.011</b>	<b>-361</b>	<b>-1.331</b>	<b>1.027</b>	<b>-1.898</b>	<b>920</b>	<b>1.589</b>	<b>3.774</b>	<b>3.242</b>	<b>9.296</b>		
ENCARGOS FINANCEIROS DIV.EXIGÍVEL	-	-	-	-	-	-	-	-	665	646	601	562		
<b>SALDO da DIVIDA TOTAL.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>64.708</b>	<b>60.959</b>	<b>57.742</b>	<b>48.471</b>		
<b>DIVIDA HOJE .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>66.272</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		
<b>SALDO da DIVIDA EXIGIB.DET.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>55.127</b>	<b>51.264</b>	<b>47.931</b>	<b>38.568</b>		
<b>DIVIDA HOJE .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>56.803</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		

**FLUXO DE CAIXA****SAFRA 2000/01**

<b>Mil Reais de Dezembro de 1999</b>	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Marco	Abril	TOTAL	%
<b>ENTRADAS OPERACIONAIS</b>														
Créditos da Copersucar .....	0	1.277	4.947	5.477	6.685	7.421	6.442	6.905	6.273	6.750	6.742	5.317	64.235	88 %
Outras Vendas .....	<u>36</u>	<u>39</u>	<u>385</u>	<u>194</u>	<u>207</u>	<u>285</u>	<u>236</u>	<u>202</u>	<u>110</u>	<u>72</u>	<u>57</u>	<u>85</u>	<u>1.909</u>	<u>3 %</u>
Lavourea	5	2	30	0	42	120	48	2	7	0	12	3	270	0 %
Fabricacao	31	38	348	183	157	165	188	192	98	72	45	81	1.599	2 %
Administracao	0	0	8	11	8	0	0	9	5	0	0	0	40	0 %
Liquidacao da Safra .....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.068	7.068	10 %
<b>TOTAL DE ENTRADAS .....</b>	<b>36</b>	<b>1.316</b>	<b>5.332</b>	<b>5.672</b>	<b>6.892</b>	<b>7.706</b>	<b>6.678</b>	<b>7.107</b>	<b>6.383</b>	<b>6.822</b>	<b>6.799</b>	<b>12.469</b>	<b>73.212</b>	<b>100 %</b>
<b>SAIDAS OPERACIONAIS</b>														
<b>LAGRICOLA.                   ** TOTAL **</b>	<b>1.584</b>	<b>2.124</b>	<b>2.101</b>	<b>2.443</b>	<b>3.547</b>	<b>2.820</b>	<b>3.605</b>	<b>2.759</b>	<b>1.803</b>	<b>966</b>	<b>1.656</b>	<b>1.969</b>	<b>27.378</b>	<b>37 %</b>
MAO DE OBRA .....	<u>586</u>	<u>1.173</u>	<u>1.268</u>	<u>1.295</u>	<u>1.427</u>	<u>1.333</u>	<u>1.825</u>	<u>1.258</u>	<u>694</u>	<u>443</u>	<u>385</u>	<u>460</u>	<u>12.146</u>	<u>17 %</u>
M.O. Fixa	497	972	1.071	1.091	1.140	1.123	1.580	1.011	548	340	307	315	9.995	14 %
M.O. Contratada	26	51	50	51	74	61	57	41	57	39	37	35	578	1 %
Encargos Sociais	64	150	147	153	213	149	188	205	89	64	41	111	1.573	2 %
MANUTENCAO .....	<u>348</u>	<u>269</u>	<u>128</u>	<u>272</u>	<u>437</u>	<u>375</u>	<u>371</u>	<u>239</u>	<u>244</u>	<u>128</u>	<u>204</u>	<u>242</u>	<u>3.258</u>	<u>4 %</u>
Pecas / Acessorios	208	223	108	202	354	347	298	211	161	119	186	213	2.630	4 %
Pneus	140	45	19	70	83	28	73	28	83	10	18	30	627	1 %
ADUBOS,HERBICIDAS e SEMENTES .....	245	201	172	213	542	351	336	325	476	81	717	563	4.222	6 %
COMBUSTIVEIS e LUBRIFICANTES .....	114	345	317	355	368	328	338	74	87	29	62	68	2.483	3 %
SERVICOS CONTRATADOS .....	110	24	100	78	143	85	327	139	7	1	6	19	1.038	1 %
ARRENDAMENTOS .....	<u>6</u>	<u>9</u>	<u>7</u>	<u>31</u>	<u>38</u>	<u>194</u>	<u>56</u>	<u>627</u>	<u>157</u>	<u>117</u>	<u>117</u>	<u>451</u>	<u>1.810</u>	<u>2 %</u>
Arrendamento	6	9	7	31	38	194	56	627	157	117	117	451	1.810	2 %
Arrendamento Acionistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 %
DESPESAS DIVERSAS .....	174	103	110	201	593	155	351	96	139	167	166	165	2.420	3 %
<b>IL INDUSTRIAL.               ** TOTAL **</b>	<b>873</b>	<b>1.954</b>	<b>2.245</b>	<b>1.496</b>	<b>2.815</b>	<b>2.775</b>	<b>1.422</b>	<b>673</b>	<b>2.225</b>	<b>2.252</b>	<b>2.488</b>	<b>2.568</b>	<b>23.785</b>	<b>32 %</b>
MAO DE OBRA .....	<u>351</u>	<u>411</u>	<u>368</u>	<u>363</u>	<u>331</u>	<u>370</u>	<u>479</u>	<u>432</u>	<u>280</u>	<u>202</u>	<u>207</u>	<u>198</u>	<u>3.994</u>	<u>5 %</u>
Fixo	290	334	293	295	264	300	379	341	191	138	161	165	3.150	4 %
Encargos	62	77	75	68	67	70	101	92	90	64	46	33	844	1 %
PAGAMENTO de CANA .....	0	876	1.183	496	1.850	1.840	488	0	1.514	1.508	1.504	1.499	12.759	17 %
MANUTENCAO INDUSTRIAL .....	427	345	218	244	221	173	115	92	153	265	607	715	3.574	5 %
PRODUTOS QUIMICOS E LUBRIFICANTES	29	250	236	272	283	227	151	33	198	196	73	71	2.018	3 %
ENERGIA ELETRICA .....	14	20	20	26	31	24	27	27	29	19	18	12	268	0 %
SACARIAS/EMBALAGENS .....	0	0	34	50	0	47	48	0	0	0	0	0	180	0 %
DESPESAS DIVERSAS .....	52	52	186	45	99	93	113	88	50	61	79	73	991	1 %

<b>III ADMINISTRACAO GERAL. ** TOTAL **</b>	<b>290</b>	<b>250</b>	<b>364</b>	<b>297</b>	<b>339</b>	<b>409</b>	<b>390</b>	<b>407</b>	<b>344</b>	<b>298</b>	<b>400</b>	<b>306</b>	<b>4.093</b>	<b>6 %</b>
MAO DE OBRA .....	120	121	152	120	131	128	142	186	134	118	116	117	1.586	2 %
ASSISTENCIA SOCIAL .....	44	39	28	38	40	45	45	31	31	28	26	25	420	1 %
ENCARGOS TRIBUTARIOS.....	0	20	75	25	79	117	119	106	64	64	64	68	803	1 %
DESPESAS DIVERSAS .....	124	70	108	113	88	119	83	84	114	89	194	96	1.285	2 %
<b>TOTAL DE SAIDAS .....</b>	<b>2.746</b>	<b>4.327</b>	<b>4.710</b>	<b>4.236</b>	<b>6.701</b>	<b>6.004</b>	<b>5.416</b>	<b>3.839</b>	<b>4.372</b>	<b>3.516</b>	<b>4.545</b>	<b>4.844</b>	<b>55.256</b>	<b>75 %</b>
TOTAL OPERACIONAL (ENTRADAS-SAIDAS)	-2.710	-3.011	622	1.436	191	1.702	1.261	3.268	2.011	3.306	2.254	7.626	17.956	25 %
<b>TOTAL OPERACIONAL ACUMULADO .....</b>	<b>-2.710</b>	<b>-5.721</b>	<b>-5.099</b>	<b>-3.663</b>	<b>-3.472</b>	<b>-1.770</b>	<b>-509</b>	<b>2.759</b>	<b>4.770</b>	<b>8.076</b>	<b>10.330</b>	<b>17.956</b>		
<b>RECETAS NAO OPERACIONAIS</b>														
VENDA DE ATIVOS.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 %
CAPTACOES DE FINANCIAMENTOS.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 %
RECEITA FINANCEIRA .....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 %
INTEGRALIZACAO DE CAPITAL.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 %
TOTAL DE RECEITAS NAO OPERACIONAIS.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 %
<b>DESPESAS NAO OPERACIONAIS</b>														
AQUISICAO DE ATIVOS.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 %
AMORTIZ. FINANC. (PRINC.+ JUROS) .....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 %
DESPESAS FINANCEIRA .....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 %
DISTRIBUICAO DE DIVIDENDOS.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 %
TOTAL DE DESPESAS NAO OPERACIONAIS.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 %
<b>TOTAL .....</b>	<b>-2.710</b>	<b>-3.011</b>	<b>622</b>	<b>1.436</b>	<b>191</b>	<b>1.702</b>	<b>1.261</b>	<b>3.268</b>	<b>2.011</b>	<b>3.306</b>	<b>2.254</b>	<b>7.626</b>	<b>17.956</b>	<b>25 %</b>
<b>TOTAL ACUMULADO .....</b>	<b>-2.710</b>	<b>-5.721</b>	<b>-5.099</b>	<b>-3.663</b>	<b>-3.472</b>	<b>-1.770</b>	<b>-509</b>	<b>2.759</b>	<b>4.770</b>	<b>8.076</b>	<b>10.330</b>	<b>17.956</b>		
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Marco	Abril		
LUCRO OPERACIONAL	-2.710	-3.011	622	1.436	191	1.702	1.261	3.268	2.011	3.306	2.254	7.626		
COMPRAS - VENDAS de ATIVOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
DIVIDENDOS - INTEGR. CAPITAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
ENCARGOS FINANCEIROS DIV.TOTAL	568	606	649	649	640	645	633	625	594	578	546	526		
<b>FLUXO LIQUIDO.....</b>	<b>-3.278</b>	<b>-3.617</b>	<b>-27</b>	<b>787</b>	<b>-449</b>	<b>1.057</b>	<b>629</b>	<b>2.643</b>	<b>1.417</b>	<b>2.728</b>	<b>1.709</b>	<b>7.100</b>		
ENCARGOS FINANCEIROS DIV.EXIGIVEL	452	489	530	530	519	523	510	501	469	451	418	397		
<b>SALDO da DIVIDA TOTAL.....</b>	<b>51.749</b>	<b>55.366</b>	<b>55.393</b>	<b>54.606</b>	<b>55.055</b>	<b>53.997</b>	<b>53.368</b>	<b>50.726</b>	<b>49.309</b>	<b>46.581</b>	<b>44.872</b>	<b>37.772</b>		
<b>DIVIDA HOJE .....</b>	<b>48.471</b>													
<b>SALDO da DIVIDA EXIGIB.DET.....</b>	<b>41.754</b>	<b>45.278</b>	<b>45.210</b>	<b>44.328</b>	<b>44.680</b>	<b>43.525</b>	<b>42.797</b>	<b>40.054</b>	<b>38.536</b>	<b>35.706</b>	<b>33.893</b>	<b>26.712</b>		
<b>DIVIDA HOJE .....</b>	<b>38.568</b>													

## **ANEXO II**

---

### **POSIÇÃO DA DÍVIDA EM 31/12/99**



## **ANEXO III**

---

**SAFRA 2000/01**

**- CENÁRIO ECONÔMICO**

**- NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS**

**USINA**

**SAFRA 2000/01**

MESE	INFLAÇÃO (IGP-DI)	TAXA CAMBIAL MÉDIA	TX.JUROS NOMINAL CAPTAÇÃO	EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DOS PRINCIPAIS								COMERC. ACUMUL. DA SAFRA	
				M.Obra	Adubos	Prod.Quím.	Máq.Agr.	Máq.Eq.Ind.	Diesel	Sacaria	En.Elétr.		
Proj. <b>Mai/00</b>	0,50%	0,5%	2,1%	0,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%
Proj. <b>Jun/00</b>	0,50%	0,5%	2,1%	0,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	10,0%	0,5%	14,9%	1,7%
Proj. <b>Jul/00</b>	0,50%	0,5%	2,1%	0,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	8,5%
Proj. <b>Ago/00</b>	0,50%	0,5%	2,1%	0,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	16,0%
Proj. <b>Set/00</b>	0,50%	0,5%	2,1%	0,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	25,3%
Proj. <b>Out/00</b>	0,50%	0,5%	2,1%	0,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	35,6%
Proj. <b>Nov/00</b>	0,50%	0,5%	2,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	44,6%
Proj. <b>Dez/00</b>	0,50%	0,5%	2,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	54,3%
Proj. <b>Jan/01</b>	0,40%	0,5%	2,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	5,0%	0,4%	0,0%	63,1%
Proj. <b>Fev/01</b>	0,40%	0,4%	2,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,0%	0,4%	0,0%	72,6%
Proj. <b>Mar/01</b>	0,30%	0,4%	2,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	82,2%
Proj. <b>Abr/01</b>	0,30%	0,3%	2,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	89,8%
<b>REALIZAD</b>	0,00%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
<b>TOTA</b>	<b>5,54%</b>	<b>5,9%</b>	<b>27,6%</b>	<b>0,0%</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,5%</b>	<b>15,5%</b>	<b>5,5%</b>	<b>14,9%</b>	
<b>VAR.</b>	0,00%	0,4%	20,9%	-5,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,4%	0,0%	8,8%	

## USINA

### COMPARATIVO DO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

Meses	Área Agrícola			Área Industrial			Área Administrativa			TOTAL		
	Safra 99/00	Safra 00/01	Var. %	Safra 99/00	Safra 00/01	Var. %	Safra 99/00	Safra 00/01	Var. %	Safra 99/00	Safra 00/01	Var. %
Maio	2.194	2.194	0%	396	396	0%	84	84	0%	2.674	2.674	0%
Junho	2.145	2.145	0%	403	403	0%	84	84	0%	2.632	2.632	0%
Julho	2.185	2.185	0%	393	393	0%	85	85	0%	2.663	2.663	0%
Agosto	2.282	2.282	0%	392	392	0%	86	86	0%	2.760	2.760	0%
Setembro	2.184	2.184	0%	391	391	0%	88	88	0%	2.663	2.663	0%
Outubro	2.159	2.159	0%	355	355	0%	89	89	0%	2.603	2.603	0%
Novembro	1.207	900	-25%	235	244	4%	87	85	-2%	1.529	1.229	-20%
Dezembro	843	900	7%	233	244	5%	89	85	-4%	1.165	1.229	5%
Janeiro	850	900	6%	251	251	0%	85	85	0%	1.186	1.236	4%
Fevereiro	850	900	6%	256	256	0%	85	85	0%	1.191	1.241	4%
Março	850	900	6%	276	276	0%	85	85	0%	1.211	1.261	4%
Abril	850	900	6%	301	301	0%	85	85	0%	1.236	1.286	4%
<b>Média Safra (mai-nov)</b>	<b>2.051</b>	<b>2.007</b>	<b>-2%</b>	<b>366</b>	<b>368</b>	<b>0%</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	<b>0%</b>	<b>2.503</b>	<b>2.461</b>	<b>-2%</b>
<b>Média Entressafra</b>	<b>849</b>	<b>900</b>	<b>6%</b>	<b>263</b>	<b>266</b>	<b>1%</b>	<b>86</b>	<b>85</b>	<b>-1%</b>	<b>1.198</b>	<b>1.251</b>	<b>4%</b>
<b>Média Total</b>	<b>1.550</b>	<b>1.546</b>	<b>0%</b>	<b>324</b>	<b>325</b>	<b>1%</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	<b>-1%</b>	<b>1.959</b>	<b>1.956</b>	<b>0%</b>

OBS.: Dados Realizados até: **Dezembro de 1999**

## **ANEXO IV**

---

### **COMPARATIVOS DE EFICIÊNCIA**

## COMPARATIVO RENDIMENTO X CUSTO - SAFRA 1998/99 E SAFRA 1999/00 (estimativa)...

### USINA

#### Quadro Comparativo Rendimento X Custo

SAFRA 1998/99		(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	MÉDIA <sup>(1)</sup>
Rendimento Agrícola t/ha.	82,50	105,20	100,96	93,50	101,19	92,67	107,80	93,03	98,18
Rendimento Industrial (unicop/tc.)	2,54	2,77	2,57	2,58	2,33	2,55	2,51	2,66	2,59
Kg. Açúcar/ ha.	10.495	14.544	12.958	12.081	11.811	11.795	13.509	12.354	<b>12.694</b>
<b>Média</b>	<b>10.495</b>								<b>12.694</b>
<b>Diferença de Rendimentos</b>									<b>-17,3%</b>
<b>Custo Total R\$ / Unicop</b>	<b>10,25</b>								<b>9,88</b>
<b>Diferença de Custo</b>									<b>3,8%</b>

SAFRA 1999/00		(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	MÉDIA <sup>(1)</sup>
Rendimento Agrícola t/ha.	77,30	92,00	75,42	74,50	89,50	82,64	89,00	83,22	<b>81,34</b>
Rendimento Industrial (unicop/tc.)	2,70	2,90	2,64	2,41	2,48	2,66	2,71	2,62	<b>2,64</b>
Kg. Açúcar/ ha.	10.451	13.326	9.941	8.976	11.115	11.012	12.075	10.898	<b>10.731</b>
<b>Média</b>	<b>10.451</b>								<b>10.731</b>
<b>Diferença de Rendimentos</b>									<b>-2,6%</b>
<b>Custo Total R\$ / Unicop</b>	<b>9,61</b>								<b>9,23</b>
<b>Diferença de Custo</b>									<b>4,1%</b>

(1) Média Exclusive a Usina U.S.P.

# ÍNDICE DE EFICIÊNCIA (Classificação das Usinas) - SAFRA 1998/99 E SAFRA 1999/00 (estimativa)...

## USINA

### ÍNDICE DE EFICIÊNCIA - ÁREA AGRÍCOLA

SAFRA 1998/99		(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	MÉDIA <sup>(1)</sup>
Rend. Agrícola (t/Ha)	82,50	105,20	100,96	93,50	101,19	92,67	107,80	93,03	98,18
Custo Agrícola (R\$/t)	20,08	14,29	13,26	13,59	16,61	15,60	16,38	15,84	14,54
Rend. ÷ Custo	4,11	7,36	7,61	6,88	6,09	5,94	6,58	5,87	6,75
CLASSIFICAÇÃO	8 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup>	

SAFRA 1999/00		(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	MÉDIA <sup>(1)</sup>
Rend. Agrícola (t/Ha)	77,30	92,00	75,42	74,50	89,50	82,64	89,00	83,22	81,34
Custo Agrícola (R\$/t)	19,45	13,58	13,88	15,31	12,77	14,73	18,43	14,25	14,21
Rend. ÷ Custo	3,98	6,78	5,44	4,87	7,01	5,61	4,83	5,84	5,72
CLASSIFICAÇÃO	8 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	

### ÍNDICE DE EFICIÊNCIA - ÁREA INDUSTRIAL

SAFRA 1998/99		(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	MÉDIA <sup>(1)</sup>
Rend. Industrial (unicop/t)	2,54	2,77	2,57	2,58	2,33	2,55	2,51	2,66	2,59
Custo Industrial (R\$/unicop)	2,08	1,90	1,98	2,65	2,17	2,06	2,61	2,30	2,13
Rend. ÷ Custo	1,22	1,45	1,29	0,98	1,07	1,23	0,96	1,15	1,21
CLASSIFICAÇÃO	4 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	8 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>	

SAFRA 1999/00		(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	MÉDIA <sup>(1)</sup>
Rend. Industrial (unicop/t)	2,70	2,90	2,64	2,41	2,48	2,66	2,71	2,62	2,64
Custo Industrial (R\$/unicop)	1,64	2,43	1,95	2,66	1,59	1,84	1,95	1,67	2,01
Rend. ÷ Custo	1,64	1,19	1,35	0,90	1,56	1,44	1,39	1,56	1,31
CLASSIFICAÇÃO	1 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup>	8 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	

(1) Média Exclusive a Usina U.S.P.